



# GREVE CRESCE NO RN

Adesão à greve aumenta no terceiro dia de paralização e mais agências fecham por todo RN



No terceiro dia da greve nacional dos bancários aumentam o número de bancos públicos que aderiram ao movimento e em grandes cidades do estado a paralisação já chegou a 100%.

Na capital e no interior do Rio

Grande do Norte a cada dia mais agências fecham as portas e entram em greve. As cidades de Angicos, Caicó, Ceara Mirim, Currais Novos, Goianinha, João Câmara, Macaíba, Macau, Monte Alegre, Nova Cruz, Parnamirim, Santa Cruz, São José de Mipibu, São Paulo do Potengi,

Santo Antônio, entre outras já deflagraram greve. No Brasil o único estado fora da mobilização, Roraima, já aprovou a greve em assembleia e deverão se juntar ao resto do país a partir da próxima segunda-feira (3).

**ASSEMBLEIA - HOJE (29/9) - 17h30 NA SEDE DO SINDICATO, Av. Deodoro nº419**

# UM MÊS DE ENROLAÇÃO

## Negociações:

A greve já entra no terceiro dia e nada mudou. Em nota a Fenaban divulgou que “continua aguardando a retomada das conversações com o Comando Nacional dos Bancários, visando a construção de uma propostas que leve a um acordo”

## Relembre os fatos:

Os bancários entraram em greve por tempo indeterminado, após a quinta rodada de negociações com a Fenaban, ocorrida na última sexta-feira (23/9). A proposta patronal contemplava reajuste de 8% sobre os salários,

enquanto a proposta rebaixada do Comando Nacional dos Bancários reivindica 12,8%. Pedida muito menor do que é exigido na pauta alternativa da categoria, elaborada pela Frente Nacional de Oposição Bancária (FNOB), que reivindica 26%.



## O QUE OS BANCÁRIOS COBRAM

- 26% já! Plano de reposição integral das perdas desde o Plano Real, que chegam a mais de 90%;
- Piso salarial no valor do salário mínimo calculado pelo Dieese (R\$ 2.278 em agosto);
- Garantia de emprego aos bancários, especialmente os privados. Assinatura da convenção 158 da OIT!;
- Campanha contra a mesa única da Fenaban;
- Plano de Carreira discutido com a categoria para todos, sem redução de direitos e isonomia já! Nenhuma confiança nas mesas de enrolação permanente ou ações parlamentares sempre engavetadas;
- Manutenção dos planos de saúde e tiquete alimentação para os aposentados;
- PLR linear de 25% dos lucros;
- Jornada de 6 horas para todos sem redução de salário;
- Fim da terceirização e dos correspondentes bancários;
- Contra o assédio moral e sexual. Fim das metas abusivas;
- Delegados Sindicais em todos os Bancos;
- Fim das metas;

## Confira as perdas salariais

**26%**  
Bancos Privados

**86,6%**  
Banco do Brasil

**98,6%**  
Caixa Econômica Federal

**107%**  
Banco do Nordeste

**SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO RN**